

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS ELOS SOCIAIS
DO ÂMBITO DO DECEA**

(APH009)

2025

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS ELOS SOCIAIS
DO ÂMBITO DO DECEA**

(APH009)

2025



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA ICEA/EPEP Nº 300, DE 25 DE JUNHO DE 2025.
Protocolo COMAER nº 67610.002301/2025-27

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Capacitação dos Elos Sociais do Âmbito do DECEA (APH009).

O DIRETOR DO INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, nomeado conforme publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 175, de 22 set. 2023, e na Seção 2 do Diário Oficial da União nº 181, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V, art. 9º, Seção I do ROCA 21-4/2022 (Regulamento do Instituto de Controle do Espaço Aéreo), e considerando o item 3.4 do MCA 37-235/2022, que direciona as ações para a elaboração de Plano de Unidades Didáticas para cursos do DECEA, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do “Plano de Unidades Didáticas do Curso de Capacitação dos Elos Sociais do Âmbito do DECEA (APH009)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS DE OLIVEIRA ZICA Cel Eng
Diretor do ICEA

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>PÚBLICO-ALVO</u>	9
1.3 <u>TOTAL DE ALUNOS</u>	9
1.4 <u>CARGA HORÁRIA REAL</u>	9
1.5 <u>DURAÇÃO EM DIAS ÚTEIS</u>	9
1.6 <u>ÂMBITO</u>	9
1.7 <u>DEFINIÇÕES</u>	9
1.8 <u>LISTA DE ABREVIATURAS</u>	10
2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	12
3 COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO.....	12
4 FLEXIBILIDADE.....	12
5 QUADRO GERAL DO CURSO	13
6 DISCIPLINAS	14
7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA.....	27
8 PLANO DE TRABALHO SEMANAL	29
9 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	30
10 APROVAÇÃO	30

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas (PUD) para o Curso de Capacitação dos Elos Sociais do Âmbito do DECEA (APH009), que tem por objetivo promover a capacitação dos militares/civis para exercer a função de Elo Social, como intermediário entre o efetivo e a(o) Assistente Social das Organizações Militares (OM) de referência.

Este PUD contém a previsão de todas as atividades que o instruendo deverá realizar sob a orientação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), para atingir os objetivos do curso em que está matriculado, conforme preceitua a ICA 37-269.

O Curso APH009 deverá proporcionar aos militares e civis pertencentes às OM do DECEA, a capacitação especializada para as atividades de Elos Sociais que atendam aos interesses daquele Departamento.

O curso deverá ser aplicado, na modalidade de ensino presencial, nas OM de referências dos Elos Sociais, apropriadas para o desenvolvimento de aulas teóricas e práticas. Desta forma, o ambiente deverá dispor de mesas de trabalho e recursos de multimídia, bem como acesso à internet/intraer e à rede local.

A turma do Curso APH009 deverá ser dimensionada para o máximo de 20 (vinte) alunos, não devendo ser excedido esse número para não prejudicar o desenvolvimento das aulas práticas.

Este documento destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo do DECEA e Unidades subordinadas.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente PUD detalha todas as unidades e subunidades do Curso de Capacitação dos Elos Sociais do Âmbito do DECEA (APH009).

O Curso APH009 tem como objetivo promover a capacitação de militares e civis para exercer a função de Elo Social como intermediário entre o efetivo e o Assistente Social das Organizações Militares (OM) de referência.

1.2 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo desta capacitação constitui-se de militares e civis que tenham o perfil para exercer a função de Elo Social do âmbito do DECEA.

1.3 TOTAL DE ALUNOS

AL TOTAL	20
----------	----

1.4 CARGA HORÁRIA REAL

CH REAL	23 HR
---------	-------

1.5 DURAÇÃO EM DIAS ÚTEIS

EAD	00
PRESENCIAL	5
TOTAL	5

1.6 ÂMBITO

Aplica-se às OM subordinadas ao DECEA.

1.7 DEFINIÇÕES

1.7.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Política pública de atenção e defesa dos direitos sociais prevista na Constituição Federal de 1988, como um direito universal e não contributivo (Lei nº 8742, de 7 de setembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social), constituindo-se como uma das áreas de atuação dos Assistentes Sociais.

1.7.2 ASSISTENTE SOCIAL

Profissional de nível superior, diplomado por Instituição de Ensino Superior (Escola ou Faculdade de Serviço Social), reconhecida pelo Ministério de Educação (MEC), devidamente inscrito no CRESS, (Lei no 8.662, de 07 de junho de 1993). Profissional que atua no âmbito das

relações sociais e é demandado a responder às necessidades sociais dos indivíduos, por meio de ações que podem ser de cunho preventivo, promocional, socioeducativo e de prestação de serviço.

1.7.3 ELO SOCIAL

Militar ou servidor civil com perfil indicado para a função e tenha concluído o Curso de Capacitação, para atuar como elemento de ligação entre o efetivo de sua OM e o Assistente Social de referência.

1.7.4 QUESTÃO SOCIAL

É a expressão das desigualdades sociais constitutivas do capitalismo. Suas diversas manifestações são indissociáveis das relações entre as classes sociais que estruturam esse sistema.

1.7.5 SERVIÇO SOCIAL

Profissão de nível superior, regulamentada pela Lei 8.662/1993, de caráter sociopolítico, crítico e interventivo, que se utiliza de instrumental científico multidisciplinar das Ciências Humanas e Sociais para análise e intervenção das expressões da “questão social”.

1.8 LISTA DE ABREVIATURAS

AC – Atividade Complementar

AE – Aula Expositiva

An – Análise

Ap – Aplicação

Ce – Cerimônia

CH – Carga Horária

Cn – Conhecimento

COMAER – Comando da Aeronáutica

Cp – Compreensão

Ctc – Crítica

DECEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo

HR – Hora Real

OM – Organização Militar

Ot – Orientação

T – Tempo de aula de 50 minutos

TA – Trabalho Avaliado

PT – Prova Teórica

Pot – Prática Orientada

Si – Síntese

SISCEAB – Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro

SISESO – Sistema de Serviço Social

2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CH	TEC
Fórum de apresentação e Introdução ao Ambiente Virtual do Curso (EAD).	00 T	Fo
Crítica do Curso (EAD).	00 T	Ctc
Fórum de Encerramento (EAD).	00 T	Fo
Atividade de Abertura do Curso e orientações gerais (Presencial).	02 T	Ce / Ot
Crítica Final de Curso (Presencial).	01 T	Ctc
Cerimônia de encerramento do Curso (Presencial).	01 T	Ce
Total	04 T	

3 COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO

ATIVIDADE	CH	TEC
Vídeo - exibição de filme Objetivo: utilizar o filme como recurso didático a fim de proporcionar no processo de aprendizagem, o interesse pela análise, reflexão e crítica.	01T	Ac
Total	01T	

4 FLEXIBILIDADE

Flexibilidade	02 T
---------------	------

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS HUMANAS	A ESTRUTURA DO ÂMBITO DO DECEA	02 T	00 T*	2 T
		FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DO SERVIÇO SOCIAL	06 T	00 T*	6 T
		MANUAL DOS ELOS SOCIAIS	14 T	01 T*	15 T
		DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INTERPESSOAIS	03 T	01 T	4 T
	TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO		25 T	02 T	27 T
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			04 T	-	04 T
COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO			01T	-	01T
DISCUSSÃO DE PROVA			-	03 T	03 T
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO			02 T	-	02 T
CARGA HORÁRIA TOTAL			32 T	05 T	37T

6 DISCIPLINAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA DE ENSINO: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA 1: INTRODUÇÃO À ESTRUTURA DO DECEA		
CH INSTRUÇÃO: 02	CH AVALIAÇÃO: 00*	CH TOTAL: 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) destacar a capilaridade do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) (Cp); e b) apresentar aos participantes uma compreensão abrangente da estrutura organizacional do DECEA (Cp). 		

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.1: A ESTRUTURA DO ÂMBITO DO DECEA		CH: 02	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) apresentar o SISCEAB (Cp); e b) apresentar aos participantes uma compreensão abrangente da estrutura do DECEA (Cn). 			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 DEFINIÇÕES E CONCEITOS DO SISCEAB	<ul style="list-style-type: none"> a) apresentar o conjunto de órgãos e instalações que compõem o SISCEAB (Cp); e b) descrever as atividades que abrangem o SISCEAB (Cp). 	01	AE
1.1.2 A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DECEA	<ul style="list-style-type: none"> a) apresentar a Missão, Visão e Cadeia de Valores do DECEA (Cp); b) demonstrar as atribuições do DECEA (Cp); e c) explicar a estrutura organizacional do DECEA (Cp). 	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas serão expositivas, ministradas com o emprego de projetor multimídia e apresentação do vídeo institucional do DECEA.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o sequenciamento previsto do conteúdo programático do curso.

PERFIL DO INSTRUTOR

Um ou dois instrutores, sendo eles militares (oficiais superiores), que atuem no âmbito do DECEA e que tenham uma sólida experiência profissional no Controle do Espaço Aéreo.

REFERÊNCIAS

DECEA. **Performance do DECEA**. Disponível em:
<<https://performance.decea.mil.br/>>. Acesso em: 25 jun. 2025.

DECEA. **Missão, Visão e Cadeia de Valor**. Disponível em:
<<http://www.decea.intraer/?i=institucional&p=missao>>. Acesso em: 25 jun. 2025.

DECEA. **Histórico do DECEA**. Disponível em:
<<http://www.decea.intraer/?i=institucional&p=historico>>. Acesso em: 25 jun. 2025.

DECEA. **Unidades do DECEA**. Disponível em:
<<http://www.decea.intraer/?i=institucional&p=unidades>>. Acesso em: 25 jun. 2025.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA DE ENSINO: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA 2: FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DO SERVIÇO SOCIAL			
CH INSTRUÇÃO: 06		CH AVALIAÇÃO: 00	
CH TOTAL: 06			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<p>a) apresentar a história e os fundamentos do Serviço Social (Cp);</p> <p>b) identificar as principais políticas e programas sociais vigentes, bem como, as legislações pertinentes (Cp); e</p> <p>c) ilustrar o Sistema de Serviço Social do COMAER e do Controle do Espaço Aéreo (Cp).</p>			

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.1: CONCEITUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL			CH: 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<p>a) diferenciar as terminologias acerca da evolução histórica da profissão (Cp);</p> <p>b) identificar os fundamentos teóricos do Serviço Social (Cp); e</p> <p>c) distinguir as principais políticas sociais, programas sociais e legislações em vigor (Cp);</p>			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.1.1 HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL	<p>a) apresentar os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social (Cp); e</p> <p>b) definir o conceito de Questão Social (Cn); e</p> <p>c) identificar os princípios que regem o Código de Ética do Serviço Social (Cp).</p>	01	AE
2.1.2 PANORAMA DAS POLÍTICAS SOCIAIS E LEGISLAÇÕES	<p>a) discutir sobre os direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal Brasileira (Cp); e</p> <p>b) conceituar o tripé da seguridade social (Cn).</p>	01	AE

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.2: SERVIÇO SOCIAL DO COMAER			CH: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<p>a) explicar o funcionamento do Sistema de Serviço Social (SISESO) e do Serviço Social no Controle do Espaço Aéreo(Cp); e</p> <p>b) apresentar as legislações e procedimentos que regulamentam a atuação do Serviço Social no COMAER (Cp).</p>			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.2.1 SISTEMA DE SERVIÇO SOCIAL (SISESO) DO COMAER	<p>a) apresentar a história do Serviço Social do COMAER (Cp);</p> <p>b) apresentar as legislações do Serviço Social do COMAER (Cp); e</p> <p>c) apresentar a atuação do Serviço Social do COMAER (Cp).</p>	02	AE
2.2.2 SERVIÇO SOCIAL NO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	<p>a) apresentar as legislações do Serviço Social do Controle do Espaço Aéreo (Cp);</p> <p>b) explicar as especificidades do Serviço Social do Controle do Espaço Aéreo (Cp); e</p> <p>c) demonstrar as práticas institucionais no Controle do Espaço Aéreo (Cp).</p>	02	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas serão expositivas, ministradas com o emprego de projetor multimídia e apresentação de vídeo sobre a conceituação do Serviço Social e exibição de filme.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o sequenciamento previsto do conteúdo programático do curso.

PERFIL DO INSTRUTOR

Dois instrutores, necessariamente Assistentes Sociais, sendo eles militares (oficiais), servidor civil ou consultor que atuem preferencialmente no âmbito do DECEA.

REFERÊNCIAS

BELL, Daniel. **A Sociedade Pós-Industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

BOURDIEU, Pierre. **A Reprodutibilidade Social**. Porto Alegre: PUC-RS, 1996.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Correspondência e Atos oficiais do Comando da Aeronáutica (NSCA 10-2)**. Brasília, 2024.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Instruções Reguladoras de Apoio ao Homem (ICA 164-1)**. Brasília, 2002.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Instruções Reguladoras do Sistema de Serviço Social do Comando da Aeronáutica (ICA 163-5)**. Brasília, 2024.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Manual de Atuação dos Elos Sociais do Âmbito do DECEA (MCA 164-1)**. Brasília, 2025.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Normas do Serviço Social no âmbito do Comando da Aeronáutica (NSCA 163-1)**. Brasília, 2024.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Portaria nº 550/GC6, de 2004**. Diretrizes Orçamentárias e Financeiras.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Portaria nº 717/GC3/2017**. Alteração de NUSESO para SESO.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Programa de Atenção aos Destacamentos de Controle do Espaço Aéreo (ICA 164-3)**. Brasília, 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (ICA 164-7)**. Brasília, 2018.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Programa Integrar (ICA 164-2)**. Brasília, 2016.

BRASIL. **Constituição Federal de 1934**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm>. Acesso em: 24 set. 2024.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 24 set. 2024.

BRASIL, **Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social**

(LOAS). Brasília, 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18742.htm. Acessado em 24/09/2024.

BRASIL. **Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012**. Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L12608.htm>. Acesso em: 24/09/2024.

BRASIL. Ministério da Economia. **Portaria SGP/SEDGG/ME nº 24.839, de 9 de dezembro de 2020.** Menor vencimento básico da administração pública federal.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Portaria Normativa nº 26/GM-MD, de 2019.** Aprova a Estratégia Setorial de Defesa 2020–2031.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Portaria GM-MD nº 1.740, de 14 de abril de 2021.** Diretrizes de Assistência Social das Forças Armadas.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 e Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS.** Brasília, DF: MDS, 2005.

FRANK, André Gunder. **Dependência e desenvolvimento na América Latina.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social.** São Paulo: Cortez, 1999.

LENIN, Vladimir. **Imperialismo: Fase Superior do Capitalismo.** São Paulo: Global, 2007.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social: um estudo sobre as metamorfoses contemporâneas da questão social no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2005.

RAICHELIS, Raquel. **Conselhos Gestores de Políticas Públicas e Controle Social: Uma reflexão sobre as experiências municipais.** In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 53. São Paulo, Cortez, 1997.

SANTOS, João Carlos. **História do Serviço Social no Brasil.** São Paulo, Cortez, 2012.

SPOSATI, ALDAÍZA. **O Sistema Único de Assistência Social (SUAS).** Cortez Editora, 2009.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA DE ENSINO: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA 3: MANUAL DOS ELOS SOCIAIS		
CH INSTRUÇÃO: 14	CH AVALIAÇÃO: 01	CH TOTAL: 15
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) listar os conceitos, diretrizes e procedimentos para atuação previstos no Manual dos Elos Sociais (Cn); b) praticar a operacionalização por meio de diferentes instrumentos de aplicação (Ap); e c) relacionar a importância da conjunção entre teoria e prática na execução da função (Ap). 		

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 3.1: CONCEITOS E DIRETRIZES			CH: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) apresentar os conceitos e diretrizes previstos no Manual dos Elos Sociais elucidando a importância de ser um Elo Social e suas competências e responsabilidades (Cp). 			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.1.1 ÉTICA E SIGILO	<ul style="list-style-type: none"> a) discutir sobre os valores éticos e morais (Cp); b) reafirmar o respeito à privacidade e garantia do sigilo nas confidencialidades sobre as informações no âmbito da sua atuação (Cp); e c) reafirmar o respeito à diversidade social (Cp). 	01	AE
3.1.2 SER UM ELO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> a) identificar as características que compõem o perfil de Elo Social e os fatores impeditivos para a função (Ap); b) ilustrar de forma clara e completa o papel do Elo Social nas organizações (Ap); c) demonstrar a relevância da função de Elo Social a fim de legitimar o trabalho (Ap); e d) empregar a comunicação com eficiência e coesão nas interações sociais e profissionais (Ap). 	01	AE

<p style="text-align: center;">3.1.3 RESPONSABILIDADES DOS ELOS SOCIAIS</p>	<p>a) estabelecer as responsabilidades-chave dos Elos Sociais nas dinâmicas organizacionais em consonância com as prerrogativas do Manual dos Elos Sociais (An);</p> <p>b) identificar as possibilidades, limites e desafios da atuação dos Elos Sociais (An); e</p> <p>c) estabelecer os parâmetros de subordinação sob a supervisão do Assistente Social de referência (An).</p>	02	AE
<p style="text-align: center;">3.1.4 BOAS PRÁTICAS E EXEMPLOS INSPIRADORES</p>	<p>a) ilustrar experiências de Elos Sociais por meio de depoimentos que proporcionem reflexão sobre os desafios e êxitos dessa função (An).</p>	02	AE

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 3.2: METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO			CH: 08
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) aplicar na prática métodos de operacionalização para o desempenho da função de Elo Social (Ap); e</p> <p>b) estabelecer a criação de vínculo e alinhamento dos processos de trabalho com as Assistentes Sociais de referência (An).</p>			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p style="text-align: center;">3.2.1 LEVANTAMENTO DE DEMANDAS SOCIAIS</p>	<p>a) categorizar as demandas sociais específicas em sua organização (Si); e</p> <p>b) organizar com o Assistente Social de referência o levantamento de diagnóstico social e pesquisa organizacional (Ap).</p>	01	AE/ Apt
<p style="text-align: center;">3.2.2 ABORDAGENS DE INTERVENÇÃO</p>	<p>a) praticar habilidades de intervenção sensíveis e empáticas, incluindo observação atenta (Ap);</p> <p>b) aplicar uma abordagem centrada no usuário e no fortalecimento da autonomia (Ap); e</p> <p>c) estabelecer a construção de vínculo através da escuta ativa, em local reservado, encaminhamento eficaz e <i>feedback</i> do acolhimento (An).</p>	01	AE/ Apt

<p style="text-align: center;">3.2.3 RELAÇÃO ELO SOCIAL X ASSISTENTE SOCIAL</p>	<p>a) estabelecer um canal de comunicação fluido e eficaz com o Assistente Social de referência (An);</p> <p>b) relatar para o Assistente Social de referência as situações existentes na unidade (Cn);</p> <p>c) estabelecer a colaboração e a cooperação junto ao Assistente Social de referência para a propagação dos programas, projetos e ações sociais (An);</p> <p>d) organizar a agenda de atendimentos sociais nas ocasiões de visita na unidade de referência (Ap); e</p> <p>e) discriminar no relatório os dados referentes a sua atuação (An).</p>	02	AE/ Apt
<p style="text-align: center;">3.2.4 CONSTRUÇÃO DE REDE SOCIOASSISTENCIAL</p>	<p>a) explicar o que é uma rede socioassistencial e a importância da construção para o estabelecimento de parcerias (Cp);</p> <p>b) aplicar métodos e práticas para estabelecer parcerias de rede socioassistencial a partir de levantamentos e recursos disponíveis na localidade (Ap).</p>	02	AE/ Apt
<p style="text-align: center;">3.2.5 OPERACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL</p>	<p>a) preparar os participantes sobre a orientação e esclarecimentos dos diversos benefícios sociais disponíveis para a família aeronáutica (Ap); e</p> <p>b) preparar os participantes para replicar os programas, os projetos sociais e atividades socioeducativas em suas organizações, sob a orientação do Assistente Social de referência (Ap).</p>	02	AE/ Apt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas expositivas serão ministradas com o emprego de projetor multimídia. As aulas práticas serão compostas por apresentação de vídeo, dinâmica de grupo, estudo de caso e instrução para preenchimento de relatório.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o sequenciamento previsto do conteúdo programático do curso.

PERFIL DO INSTRUTOR

Dois instrutores, Assistentes Sociais, sendo eles militares (oficiais), servidor civil ou consultor que atuem preferencialmente no âmbito do DECEA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Código de Ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão.** - 10ª. ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, [2012]. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf>. Acessado em: 26 set. 2024.

BRASIL. **Dispõe sobre a Lei Orgânica da Assistência Social.** Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Brasília, 1993. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm>. Acesso em: 25 jun. 2025.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Instruções Reguladoras de Apoio ao Homem (ICA 164-1).** Brasília, 2002.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Instruções Reguladoras do Sistema de Serviço Social do Comando da Aeronáutica (ICA 163-5).** Brasília, 2024.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Manual de Atuação dos Elos Sociais do Âmbito do DECEA (MCA 164-1).** Brasília, 2025.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Normas do Serviço Social no âmbito do Comando da Aeronáutica (NSCA 163-1).** Brasília, 2024.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Programa Integrar (ICA 164-2).** Brasília, 2016.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Programa de Atenção aos Destacamentos de Controle do Espaço Aéreo (ICA 164-3).** Brasília, 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (ICA 164- 7).** Brasília, 2018.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS).** Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf>.

Acesso em: 25 jun. 2025.

BRASIL. Norma Operacional Básica (NOB/SUAS). Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf>.

Acesso em: 25 jun. 2025.

Conselho Federal de Serviço Social. Resolução CFESS n. 493, de 21 de agosto de 2006. **Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social**, Brasília- DF: CFESS, 2006.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de Souza. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Diagnóstico em serviço social: a construção de um conhecimento.** Serviço Social & Sociedade, n. 79, p. 5-30. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Instrumentalidade do Serviço Social: intenções e possibilidades contemporâneas.** 1 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA DE ENSINO: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA 4: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INTERPESSOAIS		
CH INSTRUÇÃO: 03	CH AVALIAÇÃO: 01	CH TOTAL: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) empregar estratégias práticas para manter altos níveis de motivação no trabalho (Ap); b) construir relações interpessoais e colaborativas no ambiente de trabalho (Si); e c) traçar habilidades eficazes de comunicação (Ap).		

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 4.1: PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL			CH: 03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar suas potencialidades pessoal e profissional e a relação indivíduo x sociedade (An).			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.1.1 PRÁTICAS MOTIVACIONAIS	a) aplicar as ferramentas da psicologia organizacional para fomentar práticas motivacionais para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes (Ap).	01	Apt
4.1.2 COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO	a) propor o desenvolvimento de habilidades eficazes de comunicação e o engajamento nas relações interpessoais, facilitando a troca de informações, ideias e <i>feedback</i> de maneira clara e construtiva (Si).	01	Apt
4.1.3 EMPATIA E TRABALHO EM EQUIPE	a) aplicar o conceito de empatia em três categorias: cognitiva, emocional e compassiva para o desenvolvimento da prática empática e do trabalho em equipe (Ap).	01	Apt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas serão práticas compostas por apresentação de vídeo e dinâmica de grupo (prática orientada).

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o sequenciamento previsto do conteúdo programático do curso.

PERFIL DO INSTRUTOR

Dois instrutores, uma Psicóloga e um Assistente Social, sendo eles militares (oficiais), servidor civil ou consultor que atuem preferencialmente no âmbito do DECEA.

REFERÊNCIAS

- BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.
- Covey, S. R. (2004). **Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes**. Rio de Janeiro: Best Seller.
- Goleman, D. (1995). **Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o que é Ser Inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.
- MASLOW, Abraham H. **Motivation and Personality**. 3^a ed. New York: Harper & Row, 1987.
- McQUAIL, Denis. **Teoria da Comunicação de Massa**. 6^a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- Robbins, S. P., & Judge, T. A. (2017). **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson.
- SANTOS, J. B. **Engajamento no Ambiente de Trabalho: Estratégias para Motivação e Alta Performance**. São Paulo: Atlas, 2018.

7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA

QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS ELOS SOCIAIS DO ÂMBITO DO DECEA (APH009)										
Disciplina ⁽¹⁾	Unidade ⁽²⁾	Níveis de Aprendizagem ⁽³⁾	Código ⁽⁴⁾	Peso ⁽⁵⁾	CH ⁽⁶⁾	GP ⁽⁷⁾	MP ⁽⁸⁾	Instrumento ⁽⁹⁾ /Duração ⁽¹⁰⁾	Modalidade ⁽¹¹⁾	Semana da Avaliação ⁽¹²⁾
1 - INTRODUÇÃO À ESTRUTURA DO DECEA	1.1 - A ESTRUTURA DO ÂMBITO DO DECEA (1.1.1/1.1.2)	Cp	PT-01	1	02	1º	1ª	Avaliação objetiva (Po01)/ Duração (01 tempo + 01 tempo de discussão de prova)	SOMATIVA	1ª
2 - FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DO SERVIÇO SOCIAL	2.1 - CONCEITUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL (2.1.1/2.1.2)	Cn; Cp			02					
	2.2 - SERVIÇO SOCIAL DO COMAER (2.2.1/2.2.2)	Cp			04					
3 - MANUAL DOS ELOS SOCIAIS	3.1 - CONCEITOS E DIRETRIZES (3.1.1/3.1.2/3.1.3/3.1.4)	Cp; Ap; An			06					
	3.2 - METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO (3.2.1/3.2.2/3.2.3/3.2.4/3.2.5)	Cn; Cp; Ap; An; Si			08					

QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS ELOS SOCIAIS DO ÂMBITO DO DECEA (APH009)**LEGENDA:**

- ⁽¹⁾ Disciplinas estabelecidas no PUD, avaliadas ou não;
- ⁽²⁾ Unidades didáticas estabelecidas no PUD;
- ⁽³⁾ Nível de aprendizagem estabelecido no PUD;
- ⁽⁴⁾ Código da avaliação (Ex: PT-01, PP-03);
- ⁽⁵⁾ Peso da avaliação;
- ⁽⁶⁾ Carga horária do conteúdo programático;
- ⁽⁷⁾ Grau Parcial a que corresponde à avaliação;
- ⁽⁸⁾ Média Parcial a que corresponde à avaliação;
- ⁽⁹⁾ Instrumento utilizado na avaliação (Ex: PT Objetiva, TA, etc);
- ⁽¹⁰⁾ Tempo destinado à resolução da avaliação e discussão pelo aluno/instrutor;
- ⁽¹¹⁾ Finalidade da avaliação (Diagnóstica, Formativa ou Somativa); e
- ⁽¹²⁾ Estabelecer em qual semana do curso será aplicada a avaliação.


OBSERVAÇÕES:

1. Fórmulas para cálculos das Médias Parciais (MP) e Média Final (MF):

Média Final: = PT01

A disciplina 4 será prática orientada e não computará para a média final.

8 PLANO DE TRABALHO SEMANAL

 <p style="text-align: center;">COMANDO DA AERONÁUTICA INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DIVISÃO DE ENSINO</p> <p style="text-align: center;">CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ELOS SOCIAIS DO ÂMBITO DO DECEA (APH009)</p>					
Turma: __/__/__		(semana 1/1)	Período de: __/__/__ a __/__/__		
DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	OM DO DOCENTE
__/__/__ 2ª feira	0800/0850	ABERTURA DO CURSO ICEA	Ce/Ot		
	0850/0940	ABERTURA DECEA/DINÂMICA	Ce/Ot		
	1000/1050	DEFINIÇÕES E CONCEITOS DO SISCEAB	1.1.1		
	1050/1140	A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DECEA	1.1.2		
	1300/1350	HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL	2.1.1		
	1350/1440	PANORAMA DAS POLÍTICAS SOCIAIS E LEGISLAÇÕES	2.1.2		
	1500/1550	SISTEMA DE SERVIÇO SOCIAL (SISESO) DO COMAER	2.2.1		
__/__/__ 3ª feira	1550/1640	SISTEMA DE SERVIÇO SOCIAL (SISESO) DO COMAER	2.2.1		
	0800/0850	SERVIÇO SOCIAL NO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	2.2.2		
	0850/0940	SERVIÇO SOCIAL NO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	2.2.2		
	1000/1050	ÉTICA E SIGILO	3.1.1		
	1050/1140	SER UM ELO SOCIAL	3.1.2		
	1300/1350	RESPONSABILIDADES DOS ELOS SOCIAIS	3.1.3		
	1350/1440	RESPONSABILIDADES DOS ELOS SOCIAIS	3.1.3		
__/__/__ 4ª feira	1500/1550	BOAS PRÁTICAS E EXEMPLOS INSPIRADORES	3.1.4		
	1550/1640	BOAS PRÁTICAS E EXEMPLOS INSPIRADORES	3.1.4		
	0800/0850	LEVANTAMENTO DE DEMANDAS SOCIAIS	3.2.1		
	0850/0940	ABORDAGENS DE INTERVENÇÃO	3.2.2		
	1000/1050	RELAÇÃO ELO SOCIAL X ASSISTENTE SOCIAL	3.2.3		
	1050/1140	RELAÇÃO ELO SOCIAL X ASSISTENTE SOCIAL	3.2.3		
	1300/1350	CONSTRUÇÃO DE REDE SOCIOASSISTENCIAL	3.2.4		
__/__/__ 5ª feira	1350/1440	CONSTRUÇÃO DE REDE SOCIOASSISTENCIAL	3.2.4		
	1500/1550	OPERACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL	3.2.5		
	1550/1640	OPERACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL	3.2.5		
	0800/0850	PT-01	Av		
	0850/0940	DISCUSSÃO DA PROVA	Av		
__/__/__ 6ª feira	1000/1050	PRÁTICAS MOTIVACIONAIS	4.1.1		
	1050/1140	COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO	4.1.2		
	1300/1350	EMPATIA E TRABALHO EM EQUIPE	4.1.3		
	1350/1440	TRABALHO AVALIADO	Ta		
	1500/1550	DISCUSSÃO DO TRABALHO AVALIADO	Ta		
__/__/__ 6ª feira	1550/1640	DISCUSSÃO DO TRABALHO AVALIADO	Ta		
	0800/0850	FLEXIBILIDADE	Fl		
	0850/0940	ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Ac		
	1000/1050	CRÍTICA FINAL DE CURSO (PRESENCIAL)	Ctc		
	1050/1140	CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DO CURSO	Ce		
1140/1230	FLEXIBILIDADE	Fl			

São José dos Campos, ____ de ____ de _____.

Instrutor Pleno

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor do Instituto de Controle do Espaço Aéreo.

10 APROVAÇÃO

Este Plano entra em vigor a partir da data de sua publicação.